

COMUNICADO AO MERCADO**BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de abril de 2013**

- ✓ Segmento Bovespa registra volume recorde histórico de R\$ 180,97 bilhões
- ✓ Segmento BM&F totaliza 80.471.467 contratos negociados ante 63.288.358
- ✓ Empréstimo de ações registra volume financeiro recorde de R\$ 100,57 bilhões
- ✓ Fundos de Investimento Imobiliários movimentam R\$ 804,64 milhões ante R\$ 763,43 milhões

SEGMENTO BOVESPA

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu volume recorde de R\$ 180,97 bilhões, em abril, ante R\$ 148,27 bilhões, em março de 2013. A média diária foi de R\$ 8,22 bilhões contra R\$ 7,41 bilhões registrados em março. O número total de negócios foi de 20.781.632 em abril, enquanto em março foi de 18.232.464. A média diária de negócios foi de 944.620 ante 911.623 no mês anterior.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em abril foram: VALE PNA, com R\$ 16,81 bilhões; PETROBRAS PN, com R\$ 12,23 bilhões; ITAUNIBANCO PN, com R\$ 6,68 bilhões; OGX PETROLEO ON, com R\$ 6,13 bilhões e BRADESCO PN, com R\$ 4,95 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou o mês de abril aos 55.910 pontos, queda de 0,78%. As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em abril foram: BRASKEM PNA (+27,47%), COPEL PNB (+16,67%), PETROBRAS ON (+15,49%), CIA HERING ON (+15,36%) e PETROBRAS PN (+13,83%). As maiores baixas registradas foram: PDG REALT ON (-26,37%), B2W VAREJO ON (-22,82%), ELETROBRAS ON (-22,32%), MARFRIG ON (-19,31%) e OI PN (-18,85%).

Em abril, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances:

BDRX (0,95%, a 1.657 pontos); IBRA 0,80%, a 2.035 pontos); IBXL (1,04%, a 8.853 pontos); IBXX (0,78% a 21.700 pontos); ICO2 (-1,57% a 1.164 pontos); ICON (2,49%, a 2.423 pontos); IDIV (-0,06% a 3.424 pontos); IEEX (1,77%, a 28.241 pontos); IFIX (-1,92%, a 1.549 pontos); IFNC (-2,87% a 4.164 pontos); IGCT (-0,93% a 2.150 pontos); IGCX (-0,64% a 7.888 pontos); IGMN (0,06%, a 1.701 pontos); IMAT (-1,03%, a 1.693 pontos); IMOB (-2,48% a 822 pontos); INDX (0,30% a 12.023 pontos); ISEE (0,41% a 2.447 pontos); ITAG (-1,20%, a 10.497 pontos); IVBX (0,89% a 6.975 pontos); MLCX (0,92%, a 975 pontos); SMLL (-0,21%, a 1.487 pontos); UTIL (0,78%, a 2.852 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 366 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de abril, foi de R\$ 2,48 trilhões. Em março, esse valor era de R\$ 2,45 trilhões, referente a 362 companhias.

Níveis diferenciados

Em abril, as 182 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 67,38% do valor de mercado, 79,18% do volume financeiro e 87,48% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de março as 177 empresas representavam 68,15% do valor de mercado, 80,84% do volume financeiro e 86,37% da quantidade de negócios.

Remuneração a acionistas

Em abril de 2013, a movimentação financeira decorrente dos Eventos de Custódia gerenciados pela BM&FBOVESPA atingiu R\$ 4,94 bilhões. Desse montante, R\$ 2 bilhões referem-se a dividendos e R\$ 2,65 bilhões a juros sobre capital próprio, pagos a acionistas usuários da Custódia da BM&FBOVESPA. Em março de 2013, os valores movimentados



foram de R\$ 5,73 bilhões no total, dos quais R\$ 2,38 bilhões referem-se a dividendos e R\$ 3,07 bilhões a juros sobre capital próprio.

Participação dos mercados

Em abril, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 95,5% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 3,5%; e pelo mercado a termo, com 1,0%. O After Market movimentou R\$ 956,39 milhões, com a realização de 53.609 negócios, ante R\$ 691,42 milhões e 49.227 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em abril, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 42,21% ante 42,51%, em março. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que tiveram participação de 32,36%, ante 31,85%. As pessoas físicas movimentaram 15,05%, ante 17,57%. As instituições financeiras ficaram com 8,81% ante 7,00%; e as empresas, com 1,53%, ante 1,04% do mês anterior.

Investidores individuais

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 587.178 em abril. Ao final de março, o número era de 587.797.

Investimento Estrangeiro

Em 2013, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até abril atingiram volume positivo de R\$ 10,5 bilhões, resultado de R\$ 993,7 milhões ofertadas no Brasil e o saldo positivo de R\$ 9,5 bilhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de abril, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 920,7 milhões, resultado de vendas no valor de R\$ 75,8 bilhões e de compras de ações de R\$ 76,8 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPOs, representa 55% do total de R\$ 1,8 bilhão das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 03 de maio de 2013, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

ETFs

Os 15 ETFs (*Exchange Traded Funds, na sigla em inglês*) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 110.115 negócios em abril, ante 91.491 em março. O volume financeiro foi de R\$ 2,39 bilhões, ante 2,05 bilhões em março. O ETF BOVA11, que acompanha o Ibovespa, obteve volume financeiro de 2,13 bilhões em 91.696 negócios, ante um volume de R\$ 1,86 bilhão e 75.489 negócios registrados no mês anterior. Já o ETF ECOO, que acompanha o desempenho do ICO2, fechou o mês de abril com um volume financeiro de R\$ 88,78 milhões em 1.285 negócios, ante R\$ 10,52 milhões e 903 negócios registrados no mês de março.

Empréstimos de ações

Em abril, o número de operações com empréstimos de ações foi de 153.870, ante 127.109 em março. O volume financeiro totalizou recorde de R\$ 100,57 bilhões, ante R\$ 89,44 bilhões no mês anterior.

Renda fixa privada

Em abril, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 10,33 milhões, ante R\$ 14,90 milhões em março, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 8,43 milhões são referentes às negociações de Debêntures e R\$ 1,85 milhão aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Fundos de Investimento Imobiliários

Em abril, o volume financeiro foi de R\$ 804,64 milhões, em 90.356 negócios. Em março, o volume financeiro registrado foi de R\$ 763,43 milhões, em 87.735 negócios. O mês de abril encerrou com 102 Fundos Imobiliários registrados e autorizados à negociação nos mercados de bolsa e balcão organizado da BM&FBOVESPA.



SEGMENTO BM&F

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 80.471.467 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 6,30 trilhões em abril, ante 63.288.358 contratos e giro de R\$ 4,86 trilhões em março. Ao final do último pregão de abril, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 39.045.609, ante 42.317.995 em março.

Derivativos financeiros

O futuro de juro (DI) contabilizou 52.950.371 contratos negociados, ante 38.989.702, em março. O dólar comercial futuro encerrou abril com 7.467.396 contratos negociados, ante 7.066.895 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 2.086.471 contratos, ante 1.727.055.

Minicontratos

Em abril, foram negociados 4.668.088 minicontratos derivativos, ante 4.033.661 em março. O mercado futuro do Ibovespa negociou 4.550.979 minicontratos, ante 3.921.869. O dólar comercial futuro totalizou negociação de 115.052 minicontratos, ante 109.742 em março. Os minicontratos futuros encerraram abril com 32.591 posições em aberto, ante 34.663 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em abril, foram negociados 184.324 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities agropecuárias, ante 151.047 em março. Ao final do período, foram registrados 95.658 contratos em aberto, ante 87.309 no mês anterior.

O número de contratos negociados entre futuros e de opções de boi gordo foi de 75.569, em abril, ante 58.400 em março. O milho fechou o período com total de 75.246 contratos, ante 66.507 no mês anterior. O café arábica encerrou abril com 12.945 contratos, enquanto em março o total foi de 10.264. A soja registrou negociação de 14.154 contratos em abril, ante 8.778 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 3.696 contratos negociados, ante 3.665.

Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 45,95 bilhões, ante R\$ 44,36 bilhões em março, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 43,65 bilhões, ante R\$ 41,88 bilhões, em março.

Ouro a vista

Em abril, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 1.050 contratos, ante 616 em março. O volume financeiro totalizou R\$ 25,10 milhões, ante R\$ 15,62 milhões no mês anterior.

Dólar a vista

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 141 negócios, com giro financeiro de US\$ 155,25 milhões em abril. No período anterior, foram registrados 75 negócios, com volume financeiro de US\$ 77,25 milhões. O volume de dólares negociado em todo mercado interbancário e registrado na Clearing de Câmbio da Bolsa, em abril, foi de US\$ 57,17 bilhões e 3.281 negócios, ante US\$ 60,62 bilhões, com 2.966 negócios, em março.

Renda fixa pública

O volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública na BM&FBOVESPA, em abril, foi de R\$ 434,10 milhões, ante R\$ 2,91 bilhões em março, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. O volume total representa as negociações realizadas com operações definitivas.

Participação dos investidores

Os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F em abril, com participação de 37,58%, ante 36,68 % em março. Na segunda posição, ficaram as instituições financeiras, que representaram 32,04 %, ante 31,30%, em março. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 25,93 %, ante 26,21%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 3,78%, ante 3,77%; e as empresas, 1,57%, ante 1,11% em março.



Investidores individuais

Ao final de abril, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos da BM&FBOVESPA foi de 134.999, ante 133.512 no mês anterior.

Negociações por tipo de acesso – Direct Market Access (DMA)

DMA Segmento BM&F

Em abril, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 51.435.233 contratos negociados em 5.016.792 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 38.304.936 em 4.345.480 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 21.012.583 contratos negociados em 1.484.774 negócios, ante 14.774.071 contratos e 1.214.689 negócios em março;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 20.374.177 contratos negociados em 392.539 negócios, ante 14.600.606 contratos e 302.762 negócios em março;

DMA via conexão direta – 35.413 contratos negociados em 20.564 negócios, ante 15.654 contratos e 7.218 negócios em março; e

DMA via co-location – 10.013.060 contratos negociados em 3.118.915 negócios, ante 8.914.605 contratos e 2.820.811 negócios em março.

Em abril, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 3.798.758 contratos negociados, em 1.200.376 negócios. No mês anterior, os totais foram 2.955.942 contratos negociados, em 885.061 negócios.

DMA Segmento BOVESPA

Em abril, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 136,95 bilhões em 22.741.118 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 124,85 bilhões em 19.779.614 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 90,08 bilhões em 14.317.720 negócios, ante R\$ 82,40 bilhões em 12.414.856 negócios em março;

DMA via provedor – R\$ 7,99 bilhões em 1.356.221 negócios, ante R\$ 7,04 bilhões em 1.172.358 negócios em março;

DMA via conexão direta – R\$ 1,78 bilhões em 115.947 negócios, ante R\$ 1,90 bilhões em 119.585 negócios em março; e

DMA via co-location – R\$ 37,09 bilhões em 6.951.230 negócios, ante R\$ 33,50 bilhões em 6.072.815 negócios em março.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.*

No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.

No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.

No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 07 de maio de 2013.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores